

Congreso
de Educación Física y Ciencias
15º Argentino, 10º Latinoamericano, 2º Internacional
Educación Física *en y para* la Democracia
Desde el 2 al 7 de octubre, 2023



O processo de inserção da mulher no meio esportivo

Carla Thiane Weiss Siqueira¹ - carla.weiss@acad.ufsm.br; Leandra Costa da Costa¹ - leandra.costa@ufsm.br; Gabriéli Rist dos Santos² - gabrielli.rist@posgrad.ufsc.br ; Augusto Rafael Vogt¹ - augusto.vogt@acad.ufsm.br; Laura Menezes Montezano¹ - montezano.laura@acad.ufsm.br

Instituição pertencente: Universidade Federal de Santa Maria (1); Universidade Federal de Santa Catarina (2).

Palavras – chaves: Mulher, Equidade, Jogos Olímpicos, Inserção, Esporte.

Congreso de Educación Física y Ciencias

15º Argentino, 10º Latinoamericano, 2º Internacional

Educación Física *en y para la Democracia*

Desde el 2 al 7 de octubre, 2023



Introdução:

- A luta feminina para ocupar espaços na sociedade começou a muito tempo, no meio esportivo mais precisamente nos Jogos Olímpicos a francesa Alice Milliat fundou a Federação Esportiva Feminina Internacional (FEFI) em 1917, qual tinha por objetivo a inclusão da mulher aos esportes e principalmente nas olímpiadas, mas somente no ano de 1936 elas foram inseridas como atletas olímpicas, dando conclusão ao objetivo em que a FEFI se propôs (Oliveira et al., 2008).
- Com o decorrer dos anos a inserção das mulheres nos Jogos Olímpicos vem acontecendo, mas mesmo após estes avanços, não foi o suficiente para equipará-las aos homens do domínio dos esportes, pois se compararmos ambos os sexos, é extremamente diferente o quanto os homens são vistos como “superiores” perante as mulheres seja no tratamento, prêmios e incentivo dado às mesmas. Dado o exposto, o presente trabalho visa evidenciar o processo de inserção das mulheres nos jogos olímpicos.

Congreso de Educación Física y Ciencias

15º Argentino, 10º Latinoamericano, 2º Internacional

Educación Física *en y para* la Democracia

Desde el 2 al 7 de octubre, 2023



Metodologia:

- Este estudo baseou-se da abordagem qualitativa do tipo descritiva e bibliográfica, que visou entender como se deu o processo de inserção da mulher no meio esportivo. Quando se discute sobre condicionantes sociais e grupos pertencentes a uma sociedade a pesquisa qualitativa é positiva, visto que concede melhores atitudes de escuta e empatia para a causa ou situação que se pesquisa, (Gil, 2002).
- Para a coleta de dados foram selecionados periódicos da área da Educação Física que tematizam o assunto abordado neste trabalho, sendo ele, o processo de inserção da mulher no esporte e nas olimpíadas. Foram selecionados a saber: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Brasileira de Ciência e Movimento; e a partir da Associação Portuguesa a Mulher e ao Desporto, encontrou-se um capítulo de livro nesta temática que potencializou o aporte teórico do trabalho em questão. O material selecionado para este estudo não estabeleceu recorte temporal, sendo este coletado por conveniência.

Congreso de Educación Física y Ciencias

15º Argentino, 10º Latinoamericano, 2º Internacional

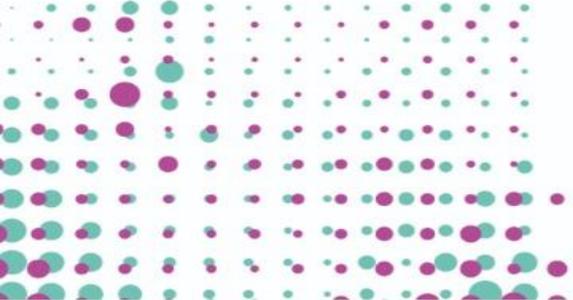
Educación Física *en y para la Democracia*

Desde el 2 al 7 de octubre, 2023



Conclusão:

- Diante a investigação, percebeu-se que os autores destacam a dificuldade de equipararmos os gêneros, pois os homens se engajam mais com os esportes, visto que, eles possuem um repertório motor maior, por correrem e brincarem na “rua” desde cedo, enquanto as mulheres brincam de casinha, de fazer comidas dentro de suas casas, historicamente a mulher ocupa o espaço de dona de casa e cuidadora dos seus filhos e marido, em contrapartida os homens apoderam-se de lugares sempre em oposição ou em sobreposição – em desfavor da mulher –, e não em complementaridade (Gomes et al., 2000), afastando-as da sociedade como cidadãs, não ocupando espaços de poder e direitos, sendo alguns destes, o meio esportivo.
- A partir deste trabalho, se faz necessário refletir o quanto, ainda possuem espaços e lugares a serem conquistados pelas mulheres, e não apenas conquistar, mas de algum modo fazer todos como seres pertencentes a uma sociedade pensar que a luta não é apenas feminina, e se faz necessário existir, sociabilização e equidade de oportunidades, possuindo uma sociedade onde homens e mulheres possuem da mesma maneira o conceito de pessoa (Gomes et al., 2000).



Congreso de Educación Física y Ciencias

15º Argentino, 10º Latinoamericano, 2º Internacional

Educación Física *en y para* la Democracia

Desde el 2 al 7 de octubre, 2023



Referências:

GIL, A. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. *Editora, Atlas*. São Paulo.

Gomes, P. B. B., Queirós, P., Silva, P., (2000). Equidade na educação. Educação Física e desporto na escola. *Associação portuguesa a mulher a o Desporto*.

Oliveira, G., Cherem, E. H. L., Tubino, M. J. G. (2008). A inserção histórica da mulher no esporte. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. 16 (2), p. 117-125.